



## Relatório Anual da Administração

**Aos acionistas:** A Administração da EBT E - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício de 2014, acompanhado do relatório dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários. **A Companhia:** A EBT E - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, programações, medições e demais serviços necessários à transmissão de energia elétrica e a participação em outras sociedades ou empreendimentos na qualidade de quotista ou acionista, parcerio em *joint venture* ou membro de consórcio, observados os limites do seu objeto social. Através do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 011/2008 - ANEEL, datado de 16 de outubro de 2008, celebrado com a União, por intermédio da Agência

## Balanco Patrimonial

31 de Dezembro de 2014 e 2013

	31/12/14	31/12/13
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	5.645	2.838
Títulos e valores mobiliários	6.459	6.821
Contas a receber ativo financeiro	43.780	42.826
Impostos a recuperar	1.060	919
Adiantamento a fornecedores	4.719	4.092
Outras contas a receber	1.074	1.093
	<b>62.737</b>	<b>59.933</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber ativo financeiro	7.494.947	478.032
Outros ativos	1.088	902
Estoques	959	799
Imobilizado	61	193
Intangíveis	123	61
	<b>497.178</b>	<b>479.987</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>559.915</b>	<b>539.920</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	Reservas de lucros		Proposta de Distribuição		Lucros acumulados	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Dividendos Adicionais	acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>263.058</b>	<b>2.401</b>	<b>48.047</b>	-	-	<b>313.506</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	43.150	43.150
Destinação proposta à AGO:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	2.157	-	-	(2.157)	(2.963)
Dividendos Declarados	-	-	-	-	(2.963)	(2.963)
Reserva de lucro do exercício	-	-	38.030	-	(38.030)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>263.058</b>	<b>4.558</b>	<b>86.077</b>	-	<b>19.890</b>	<b>353.693</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.890	19.890
Destinação proposta à AGO:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	995	-	-	(995)	-
Dividendos Declarados	-	-	-	-	(4.723)	(4.723)
Reserva de lucro do exercício	-	-	14.079	-	93	(14.172)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13 263.058</b>	<b>5.553</b>	<b>100.156</b>	<b>93</b>	<b>-</b>	<b>368.860</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EBT E - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. (a "Companhia" ou "EBT E") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 30 de julho de 2008 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. A sede social está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala 805 - São Paulo - SP. A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, através de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

**Contrato de concessão**  
Número 011/2008, prazo (anos) 30, vigência até 2038, RAP (\*) 39.011 IPCA. (\*) A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL 1.756/2014. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 40.536. O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicada na nota explicativa "Contas a receber - ativos financeiros".

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão destas demonstrações contábeis da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 03 de março de 2015. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pela *International Accounting Standards Board - (IASB)*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e determinados dispositivos da lei societária. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, pelo IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **2.2. Base de preparação e apresentação:** Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação das práticas contábeis e orientações emitidas pelo CPC, pelo IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **2.3. Base de preparação e apresentação:** Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação das práticas contábeis e orientações emitidas pelo CPC, pelo IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **2.4. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não identifica nenhum indicador. Após de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionados a passivos por redução ao provável valor de recuperação dos ativos. **3.5. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como empréstimos e recebíveis. **3.6. Instrumentos financeiros - apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito líquido corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.7. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável que não e seu montante possa ser estimado de forma confiável. **3.8. Provisões para litígios:** As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adversas em audiências e decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**3.1. Ativos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados em "valor justo por meio do resultado", enquanto Contas a receber - ativo financeiro como "recebíveis". Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial. **3.2. Contratos de concessão:** De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), a infraestrutura implantada no âmbito dos contratos de concessão não é reconhecida como ativo fixo ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecida de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário. No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão na utilização do modelo de ativo financeiro. **3.3. Estoques:** Os materiais e equipamentos em estoque são classificados no ativo não circulante (almoxarifados de manutenção) e são demonstrados ao custo médio de aquisição. **3.4. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não identifica nenhum indicador. Após de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionados a passivos por redução ao provável valor de recuperação dos ativos. **3.5. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como empréstimos e recebíveis. **3.6. Instrumentos financeiros - apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito líquido corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.7. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável que não e seu montante possa ser estimado de forma confiável. **3.8. Provisões para litígios:** As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adversas em audiências e decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

### A Diretoria

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da EBT E - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. São Paulo - SP. **Introdução:** Examinamos as demonstrações contábeis da EBT E - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, foi outorgada à Companhia, a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na manutenção e operação das instalações de transmissão compostas, segundo o contrato, pela "linha de transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 232 km, com origem na Subestação Maggi e término na Subestação Juba; pela linha de transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 106 km, com origem na Subestação Parecis e término na Subestação Maggi; pela linha de transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 215 km, com origem na Subestação Juína e término na Subestação Maggi; pela linha de transmissão em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 145 km, com origem na Subestação Nova Mutum e término na Subestação Sorriso; pela linha de transmissão em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 77 km, com origem na Subestação Sorriso e término na Subestação Sinop; pela Subestação 230/138/13,8 kV Parecis (300MVA) e pela Subestação 230/138/13,8 kV Juína (100MVA), sendo todas as linhas de transmissão e subestações localizadas no Estado de Mato Grosso; entradas de linha, barramentos, reatores de linha, reatores de barra,

## Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	(Em milhares de reais)	
	31/12/14	31/12/13
<b>Passivo Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	9.142.250	14.263
Fornecedores	12.962	14.005
Tributos e contribuições sociais a recolher	10.2.607	2.422
Dividendos a pagar	4.724	2.964
Encargos regulatórios	1.049	1.275
Outras contas a pagar	6.097	6.933
	<b>41.689</b>	<b>41.862</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	9.114.542	128.394
Adiantamento de clientes	2.061	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.32.344	15.611
Outras obrigações	419	360
	<b>149.366</b>	<b>144.365</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	263.058	263.058
Reservas de lucro	105.709	90.635
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	93	-
Total do patrimônio líquido	13.368.860	353.693
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>559.915</b>	<b>539.920</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	Reservas de lucros		Proposta de Distribuição		Lucros acumulados	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Dividendos Adicionais	acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>263.058</b>	<b>2.401</b>	<b>48.047</b>	-	-	<b>313.506</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	43.150	43.150
Destinação proposta à AGO:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	2.157	-	-	(2.157)	(2.963)
Dividendos Declarados	-	-	-	-	(2.963)	(2.963)
Reserva de lucro do exercício	-	-	38.030	-	(38.030)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>263.058</b>	<b>4.558</b>	<b>86.077</b>	-	<b>19.890</b>	<b>353.693</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.890	19.890
Destinação proposta à AGO:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	995	-	-	(995)	-
Dividendos Declarados	-	-	-	-	(4.723)	(4.723)
Reserva de lucro do exercício	-	-	14.079	-	93	(14.172)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13 263.058</b>	<b>5.553</b>	<b>100.156</b>	<b>93</b>	<b>-</b>	<b>368.860</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

**3.9. Tributação:** 3.9.1. **Impostos sobre a receita:** As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00%; 3.9.2. **Imposto de renda e contribuição social:** Correntes: O imposto de renda e a contribuição social da EBT E são calculados pelo regime do lucro presumido. Diferidos: Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. **3.10. Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. **3.11. Reconhecimento da receita:** A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. A Companhia reconhece as receitas de prestação de serviços de transmissão em conformidade com o ICPC 01 (IFRIC 12), e são segregadas da seguinte forma: 3.11.1 **Receita de implantação de infraestrutura:** A EBT E pelo escopo do ICPC 01 (IFRIC 12) registra a implantação de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e CPC 30 (IAS 18). Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Consequentemente, a Companhia não identificou nenhuma margem de lucro líquido nessa fase. 3.11.2. **Receitas de remuneração dos ativos da concessão:** Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento. 3.11.3. **Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação de infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, onde essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir os respectivos custos. 3.11.4. **Receita de juros:** A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. **3.12. Resultado por ação:** A Companhia efetua os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

### 4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador, com aplicação obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2014. Estas normas adotadas pela primeira vez não causaram impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma ou pronunciamento cuja adoção não fosse obrigatória nesse exercício. As seguintes IFRS novas e revisadas foram emitidas durante o exercício de 2014 cujas datas de adoção inicial ainda não se efetivaram: IFRS 9, IFRS 15, e modificações às IFRS 11/CPC 19(R2), IAS 16/CPC 27, IAS 38/CPC 04 (R1) e IAS 41/CPC 29.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/14	31/12/13
Caixa e bancos	66	30
Aplicações financeiras	5.579	2.808
	<b>5.645</b>	<b>2.838</b>

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, a 90,00% do CDI em 31 de dezembro de 2014, (98,51% do CDI em 31 de dezembro de 2013). Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa, possuem liquidez imediata, vencimento na data do balanço patrimonial líquido ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia manteve saldo de R\$ 6.459, (R\$ 6.821 em 2013), referente à conta resgate vinculada ao financiamento com o BNDES.

### 7. CONTAS A RECEBER - ATIVO FINANCEIRO

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da Companhia é, ou será recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: a) Parte através da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão. **Movimentação do ativo financeiro da concessão em 31 de dezembro de 2014:**  
**Saldos em 31 de dezembro de 2012: 502.507**  
Receita de operação e manutenção 8.581  
Receita de remuneração dos ativos da concessão 46.684  
Receita de implantação de infraestrutura 612  
Realização do ativo financeiro (recebimento) (37.526)  
**Saldos em 31 de dezembro de 2013: 520.858**  
Receita de operação e manutenção 5.132  
Receita de remuneração dos ativos da concessão 51.122  
Receita de implantação de infraestrutura 9  
Realização do ativo financeiro (recebimento) (38.394)  
**Saldos em 31 de dezembro de 2014: 538.727**  
Contas a receber ativo financeiro - circulante 43.780  
Contas a receber ativo financeiro - não circulante 494.947  
**Total circulante e não circulante 538.727**

As contas a receber - ativos financeiros incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Companhia considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item. As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

### 8. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Como prática comercial e financeira a empresa adianta valores aos fornecedores baseada nas medições indicadas pelo avanço das obras devidamente certificadas pela sua área técnica. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia registrou um saldo de R\$ 4.719 (R\$ 4.692 em 2013), esses valores serão baixados após a emissão dos respectivos documentos fiscais.

instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio. **Sistema de transmissão:** O sistema da EBT E integrará a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia - MME. A Companhia auferirá a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:

	2014	2013
Dados operacionais:		
Disponibilidade (%)	99,98	99,96
A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado. <b>Pesquisa e desenvolvimento - P &amp; D:</b> Em 2014, a EBT E realizou os projetos: 1. Gestão 2013, 2. Gestão 2014, 3. Arranjos técnicos e		

## Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)	
	31/12/14	31/12/13
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>14</b>	<b>53.304</b>
<b>Custo operacional</b>		
Pessoal	(2.397)	(1.900)
Materiais e serviços de terceiros	(3.660)	(5.443)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica	(159)	(152)
Custo de implantação de infraestrutura	(9)	(612)
Outras	(619)	(466)
	<b>(6.844)</b>	<b>(8.573)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>46.591</b>	<b>44.731</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Administrativas e gerais	(523)	(491)
Pessoal e administradores	(104)	(119)
Depreciação e amortização	(23)	(10)
	<b>(650)</b>	<b>(620)</b>
<b>Lucro antes das despesas e receitas financeiras</b>	<b>45.941</b>	<b>44.111</b>
Despesas financeiras	15	(9.095)
Receitas financeiras	15	1.497
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>	<b>38.343</b>	<b>33.617</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.719)	(1.422)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(16.734)
	<b>(18.453)</b>	<b>9.533</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19.890</b>	<b>43.150</b>
<b>Lucro por ação básico e diluído - R\$</b>	<b>0,08</b>	<b>0,16</b>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (Lote de mil)</b>	<b>263.058</b>	<b>263.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	(Em milhares de reais)	
	31/12/14	31/12/13
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19.890</b>	<b>43.150</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>19.890</b>	<b>43.150</b>